

# CAIADO GUERREIRO

SOCIEDADE DE ADVOGADOS, SP, RL



## AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

O aumento do Salário Mínimo Nacional foi oficializado ao final do dia 29 de Dezembro de 2016 com a publicação do Decreto-Lei 86-B/2016. O diploma estipula o aumento de 5% para 2017, lembrando o Governo que a valorização do salário mínimo nacional “é um instrumento com potencial na melhoria das condições de vida e coesão e na promoção da sustentabilidade do crescimento económico”.

Com esse objectivo, Governo, confederações patronais e UGT acordaram um aumento de 530 para 557 euros. O Diploma aplica-se também à função pública e entra em vigor a 1 de Janeiro de 2017.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Ricardo Rodrigues Lopes](#) e [Geisla Barreto](#)

## MENOS TERRITÓRIOS NA LISTA DE PARAÍDOS FISCAIS

A Portaria n.º 150/2004, de 13 de fevereiro procedeu à publicação da lista dos países, territórios e regiões com regimes de tributação privilegiada, claramente mais favoráveis.

O Governo tomou a decisão de alterar a Portaria indicada, dados desenvolvimentos ocorridos ao nível da implementação de mecanismos antiabuso no plano da tributação internacional, nomeadamente, a adesão voluntária de certos países a instrumentos legais de natureza vinculativa de troca automática de informações no domínio da fiscalidade, tanto ao nível da União Europeia como da OCDE.

Neste sentido, foram excluídos do âmbito de aplicação da lista os territórios britânicos de Jersey e da Ilha de Man e ainda o Uruguai. Para a decisão pesou o facto de Jersey e a Ilha de Man terem assinado um Acordo sobre Troca de Informações em Matéria Fiscal (ATI) com Portugal em 2010 e de o Uruguai ter celebrado uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal (CDT).

Em termos práticos, esta exclusão terá como consequência, entre outras, a não aplicação da taxa agravada de IRS e IRC (35%) aos rendimentos de capitais pagos por ou para entidades que se encontrem domiciliadas nesses territórios.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Luís Pedro Fernandes](#) e [Bárbara do Amaral Correia](#)

## A SUBSTITUIÇÃO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO

O atual Governo está a preparar uma nova proposta legislativa que irá estabelecer a substituição da atual ficha técnica da habitação pela chamada ficha técnica do imóvel. Este novo documento, de teor mais simples, deverá conter de modo sintético uma referência às principais características do imóvel e, anexo ao mesmo, deverá estar sempre o certificado energético. A ficha técnica do imóvel passará a ser necessária no caso de habitação, mas também no caso de imóveis para efeitos não habitacionais.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Maria Margarida Torres](#) e [Ana do Carmo Santos](#)



## VISTO “STARTUP” PARA A ÍNDIA

O primeiro-ministro António Costa, no âmbito da sua visita oficial à Índia, anunciou que o governo português vai criar um programa que irá facilitar a obtenção de vistos de entrada em Portugal (vistos “startup”) de estudantes, membros de comunidade científicas e empresariais de ambos os países. Este visto irá aplicar-se a empresas e empreendedores que pretendam abrir atividade em Portugal, bem como as pessoas com qualificações reconhecidas.

A atribuição deste visto tem como objetivo atrair pessoas qualificadas em áreas como as da tecnologia de informação, onde a atual escassez de pessoal qualificado limita, consequentemente, o crescimento das empresas em Portugal.

Este visto, irá, igualmente, promover uma maior cooperação económica e comercial entre os dois países, tendo em conta que a Índia e Portugal estiveram 12 anos de relações diplomáticas cortadas.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Maria Margarida Torres](#) e [Catarina Vaz Leal](#)

## PROGRAMA VALORIZAR – ABERTURA DAS LINHAS DE FINANCIAMENTO AO TURISMO INTERIOR

Já se encontram abertas as candidaturas à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior - um programa de financiamento com o objectivo de apoiar o investimento em projetos com interesse para o turismo. De acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2016, a dotação disponível para financiamento destes projetos é de € 10.000.000,00. No mesmo despacho estão exemplificados os projetos enquadráveis nesta linha, os quais são projectos de valorização ou incremento da oferta de Cycling & Walking, de valorização do património e dos recursos endógenos das regiões, de desenvolvimento de atividades económicas do turismo, de estruturação de programas de visita turística a destinos de interior e de desenvolvimento de calendários de eventos com potencial turístico.

Os apoios financeiros ascendem a 90 % do valor das despesas elegíveis dos projetos, com o limite máximo de €150.000,00 no caso das empresas, e de €400.000,00 no caso das demais entidades, incluindo as de natureza privada sem fins lucrativos. Quanto ao perfil das candidaturas, a linha de apoio não se limita às empresas privadas, pelo que, as entidades públicas podem igualmente concorrer. O prazo de apresentação das candidaturas é até 31 de dezembro de 2017.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Sara Sousa Rebolo](#) e [Lai Ienq NG](#)

## LINHAS DE CRÉDITO DE 1.600 MILHÕES DE EUROS PARA PME

No âmbito do programa Capitalizar, o Governo lançou cinco linhas de Crédito para as pequenas e médias empresas (PME), no montante de 1.600 milhões de euros, sendo o montante de financiamento por empresa entre 25 mil e 2 milhões de euros.

O Ministro da Economia declarou que com o lançamento destas novas linhas, haverá uma maior facilidade de acesso por parte destas empresas a instrumentos financeiros, para que o seu investimento seja feito com uma maior confiança e acompanhe as suas necessidades.

Manuel Caldeira Cabral fez ainda referência ao facto de as empresas portuguesas necessitarem de investimento, representando estas linhas de crédito uma importante ajuda para que possam investir com menos restrições e com uma maior confiança.

Para isso, e de forma a superar as linhas anteriores, foram estabelecidos prazos mais favoráveis, nomeadamente de 3 a 10 anos, para que as empresas tenham uma maior amplitude de investimento, podendo aumentar assim o seu crescimento.

Para além destas linhas referidas supra, as linhas de crédito Capitalizar incluem ainda linhas de apoio ao fundo de maneio, ou seja, linhas que ajudam as empresas a gerir melhor a sua tesouraria.

Para mais informações sobre este assunto por favor contacte: [Tatiana Cardoso](#)



[www.caiadoguerreiro.com](http://www.caiadoguerreiro.com)

**THE WORLD  
IS OUR OFFICE**

Lisboa

Rua Castilho, 39 - 15º  
1250-068 Lisboa

T: +351 213 717 000

F: +351 213 717 001

Porto

Praça Mouzinho de  
Albuquerque, 113 - 5º

4100-359 Porto

T: +351 220 185 568

Algarve

Rua de Santo António,  
nº2 - 1º piso

8000-283 Faro

T: +351 289 102 458